



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
FACULDADE DE CALDAS NOVAS
RELATÓRIO FINAL REF. ANO 2020**

MANTENEDORA
SOCIEDADE DE ENSINO DE CALDAS NOVAS LTDA

Caldas Novas (GO)

"Sem um fim social o saber será a maior das futilidades."

Gilberto Freyre

SUMÁRIO

1. DADOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 DA ENTIDADE MANTENEDORA
 - 1.1.1 **Perfil Institucional**
- 1.2 DA ENTIDADE MANTIDA
 - 1.2.1 **Identificação**
 - 1.2.2 **Responsabilidade Legal**
 - 1.2.3 **Breve histórico**
- 1.3 DA CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
 - 1.3.1 **Composição**
- 1.4 DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
 - 1.4.1 **Bases Legais**

2. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

- 2.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
 - 2.1.1 **Etapas do Processo de Autoavaliação**

3. RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- 3.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4. DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL AVALIADAS PELA CPA

- 4.1 DIMENSÃO 1
 - 4.1.1. **Finalidades, objetivos e compromissos da instituição:**
 - 4.1.2. **São objetivos e finalidades da Faculdade de Caldas Novas:**
 - 4.1.3. **Identificação de dificuldades e carências:**
 - 4.1.4. **Identificação de possibilidades e potencialidades:**
- 4.2 DIMENSÃO 2
 - 4.2.1 **Ensino**
 - 4.2.2 **Pesquisa**
 - 4.2.3 **Extensão**
 - 4.2.4 **Pós-Graduação**
- 4.3 DIMENSÃO 3
- 4.4 DIMENSÃO 4
- 4.5 DIMENSÃO 5
- 4.6 DIMENSÃO 6
- 4.7 DIMENSÃO 7
 - 4.7.1 **Recursos Audiovisuais**
 - 4.7.2 **Serviços**
 - 4.7.3 **Biblioteca**
- 4.8 DIMENSÃO 8
- 4.9 DIMENSÃO 9
- 4.10 DIMENSÃO 10

5. AÇÕES CONCRETIZADAS A PARTIR DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- 5.1 **ÁREA PEDAGÓGICA**
- 5.2 **CORPO DOCENTE**
- 5.3 **CORPO DISCENTE**
- 5.4 **INFRAESTRUTURA**
- 5.5 **GESTÃO INSTITUCIONAL**
- 5.6 **CULTURA DE AUTOAVALIAÇÃO**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. DADOS INSTITUCIONAIS

1.1 DA ENTIDADE MANTENEDORA

1.1.1 Perfil Institucional

A UNICALDAS - FACULDADE DE CALDAS NOVAS, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Caldas – GO na Avenida Portal do Lago, Quadra 09, lotes 01 a 28, Loteamento Portal do Lago – CEP 75.690.000. A UNICALDAS - FACULDADE DE CALDAS NOVAS rege-se pela legislação do Sistema Federal de Ensino, pelo seu Regimento Interno, que se encontra devidamente aprovado (Relatório nº 23/2002 da Secretaria de Educação Superior do MEC e Portaria Ministerial nº 646, de 7 de março de 2002, publicada no DOU de 8/3/2002, Seção 1, pág.25), Resoluções e Regulamentos emanados do seu Conselho Superior e pelas Resoluções da Entidade Mantenedora.

1.2 DA ENTIDADE MANTIDA

A IES é um estabelecimento isolado de ensino superior particular, mantido pela SOCIEDADE DE ENSINO DE CALDAS NOVAS LTDA, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro em Caldas Novas - Goiás, inscrita no CNPJ/MF sob Nº 3.494.082/0001-66, com seu Contrato Social registrado, sob o Nº 327 no livro Nº B 16, fls. 014 no Cartório do 2º Ofício de Notas de Caldas Novas, no dia 05 de outubro de 1999.

1.2.1 Identificação

Nome / Código - Faculdade de Caldas Novas – Cod. 1395

1.2.2 Responsabilidade Legal

Diretor Geral: Sr. Íris Gonzaga de Menezes

Fone: (64) 3453 7880 – (64) 99223 6399

E-mail: direção@unicaldas.edu.br

1.2.3 Breve histórico

Na era da informação e da globalização, é consenso o fato de que o desenvolvimento de um país está condicionado à qualidade da sua educação. No Brasil, o conhecimento é a maior esperança para se construir e consolidar uma sociedade mais justa e democrática. A SOCIEDADE DE ENSINO DE CALDAS NOVAS LTDA. nasceu com a missão de contribuir para este projeto. Fundada em 1999, na cidade de Caldas Novas/GO, a UNICALDAS surgiu do ideal de um grupo de investidores, liderados pela Família Gonzaga de Menezes, tendo como representante a

pessoa do Sr. Engenheiro Civil e Administrador Íris Gonzaga de Menezes, fundando-se assim, os alicerces no fazer educação com qualidade, desde que não bastava proporcionar o acesso ao conhecimento, a motivação era sobretudo, promover a transformação.

A Faculdade de Caldas Novas, Instituição de Ensino de Ensino Superior, destinada a ministrar Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão Acadêmica à sociedade do Município de Caldas Novas e região, no Estado de Goiás, anseia pela formação de uma Comunidade Acadêmica que seja o sustentáculo do desenvolvimento socioeconômico da região. Também, incorpora a necessidade de atualização permanente visando responder às demandas sociais e buscando o exercício da cidadania, através da valorização e respeito à diversidade e à ética. Visa possibilitar a promoção humana por intermédio da produção e transmissão do conhecimento, pelo fomento à cultura e ao progresso científico, para assim contribuir com o desenvolvimento da humanidade.

Destaque-se, no arrojado projeto desse ideal, a escolha de um modelo de gestão com bases na democracia, o que garantiu a livre manifestação das aspirações envolvidas pela via da participação efetiva da comunidade acadêmica em todas as instâncias de direção geral, coordenações, corpo técnico-administrativo, corpo docente e corpo discente. O modelo de gestão se fortaleceu ao longo desses 16 anos de plena e profícua atividade e se revela em perfeita harmonia ao fundir o idealismo desta família “Gonzaga de Menezes”.

Em seu histórico apresenta, ainda, na área da extensão significativas contribuições para a redução das diferenças sociais, representadas pela promoção de projetos de assistência social que visam, principalmente, à melhoria das condições de vida de crianças, jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade pessoal e ou risco de exclusão social. A Faculdade de Caldas Novas de hoje alia-se aos mais modernos princípios de gestão, ferramentas indispensáveis num mundo de mudanças vertiginosas.

A Faculdade de Caldas Novas de hoje marca presença no cenário da educação nacional. Podemos afirmar que sua mística e filosofia de bem servir estão preservadas, sobretudo, nas mentes e corações dos alunos, professores, coordenadores, diretores, colaboradores e benfeitores, que adentraram as portas da instituição nesses quase 19 anos, sempre abertas aos que buscam o ideal da plena cidadania, exercida pela educação, que forma para a liberdade, para o cultivo do respeito ao outro e preservação da individualidade.

A UNICALDAS assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, tem como finalidade responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. Enquanto instituição difusora da cultura e do conhecimento tem o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino, aliadas à pesquisa e à extensão ao alcance e serviço da comunidade, para dela merecer, como de fato merece respeito e reconhecimento.

Busca, ainda, garantir a excelência desse produto, além de proporcionar ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida acadêmica.

A missão da Faculdade de Caldas Novas – UNICALDAS é Formar profissionais

qualificados e comprometidos com a busca pela excelência em sua área de formação, com uma postura ética, contribuindo para sua inserção no campo social como agente transformador. Tal proposta torna-se um desafio, haja vista que as organizações atuam em ambientes instáveis, onde diversas variáveis atuam e interagem criando uma gama enorme de possibilidades e incertezas quanto ao futuro.

Como estratégia para fomentar sua missão, a Faculdade de Caldas Novas – UNICALDAS estabelece seus **Princípios Institucionais**:

A UNICALDAS pretende promover ações de construção, reelaboração e transmissão de conhecimento, configurando a educação como elemento fundamental nas transformações sociais e da cultura, sempre fundamentadas em valores pertinentes ao seu entorno e em valores universais. A imagem de futuro desejada pela UNICALDAS está assim sintetizada:

Compromisso Social - associação entre qualificação acadêmica, qualificação superior e o envolvimento ativo com os problemas e demandas da sociedade;

Diálogo de Saberes - integração entre os diversos saberes, o diálogo entre as ciências, as artes e as humanidades, o saber acadêmico e entre os saberes ditos "da tradição" e "populares";

Qualificação Social - promoção de um envolvimento efetivo entre a UNICALDAS e a sociedade por meio da associação da qualificação superior do estudante com a ética, possibilitando uma formação cidadã, capaz de exercer uma intervenção transformadora na realidade social;

Ação Propositiva - ação ativa, propositiva, que não se restrinja ao âmbito das ações reativas e provocativas, mas ofereça alternativas de intervenções e de soluções, especialmente para os problemas no âmbito regional;

Integração e Articulação - estabelecimento de políticas que integrem diferentes saberes e que articulem diferentes áreas, setores sociais, grupos ou instituições;

Projetos Estruturantes - projetos portadores de mudanças que tragam ideias, contribuições inovadoras ou que possam estruturar bases, alicerces para as mudanças internas visando ao atendimento do mercado de trabalho;

Flexibilidade - Conferir direção, conduzir de forma democrática e participativa, explicitada em documentos de gestão sem excesso de burocracia.

Os Princípios Institucionais da Faculdade de Caldas Novas – UNICALDAS se orientam no sentido de permitir a formação de profissional capaz de lidar com as incertezas, com amplo domínio sobre a complexidade social e capaz de formular soluções para os problemas que se apresentam nos ambientes em que se inserem as organizações. A realização desses princípios se dará através de um processo de ensino aprendizagem que valorize competências e desenvolva habilidades para atuação do profissional formado.

A partir dos **Princípios Institucionais**, é preciso estabelecer seus Valores Institucionais, sendo eles imprescindíveis para satisfazer as necessidades dos clientes da UNICALDAS:

Ética - conduta necessária a quem se propõe a dirigir uma Instituição de educação e que

implica respeito aos direitos dos outros, na lisura no trato dos recursos/bens, na transparência dos atos administrativos e acadêmicos;

Democracia - como o melhor caminho para uma instituição em que a opinião é quase sempre produto da reflexão pela representação de seus pares;

Pluralismo - aceitação de pontos de vista e de modos diferentes de abordar o real, a convivência entre contrários, a polêmica e o diálogo como exercício da crítica;

Autonomia - consolidação do caráter comunitário preservando a necessária autonomia no exercício de sua Missão;

Solidariedade - concepção de educação com especial responsabilidade na construção de um homem mais solidário e um mundo mais humano, compreendendo o Homem como primeira finalidade das estruturas econômicas, sociais, políticas e jurídicas;

Comprometimento - compromissos com a comunidade em que está inserida, por meio de ações educacionais, desenvolvendo com seus estudantes o desempenho crítico e eficaz da cidadania, formando cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais dos quais participem, priorizando soluções éticas, criativas e democráticas capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar.

Como já citado, torna-se um desafio a Missão da UNICALDAS, haja vista que as organizações atuam em ambientes instáveis, estabelecer uma Visão de Futuro, possibilitará a IES consolidar-se como uma Instituição forte, com uma comunidade acadêmica qualificada e motivada, além de integrada à sociedade e à natureza. Para tanto, definiu sua visão de futuro:

- Fortalecimento Acadêmico;
- Fortalecimento Institucional;
- Adaptação dos Projetos de Iniciação Científica com ênfase na problematização do conhecimento;
- Melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho da comunidade acadêmica;
- Adequação e valorização das profissões;
- Melhoria e ampliação da infraestrutura e dos recursos materiais e tecnológicos.

Portanto, planejar é preciso, ficando evidente a necessidade da criação de uma cultura efetiva de planejamento estratégico para a Faculdade de Caldas Novas - UNICALDAS. A administração da UNICALDAS acredita na gestão participativa, na contribuição e nos valores compartilhados e, a exemplo de outras instituições de educação superior no país, acredita na necessidade de administrar e gerir a partir de um planejamento discutido e da contribuição efetiva de toda comunidade acadêmica, norteando assim a proposição de ações estratégicas para a melhoria contínua da UNICALDAS.

1.3 DA CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A homologação dos membros foi realizada em 03 de outubro de 2016, revogando as disposições em contrário, de 26/02/2014. A duração do mandato foi estabelecida de janeiro de

2016 a dezembro de 2017. Entretanto, conforme registro em Ata da CPA, estendemos o prazo desta comissão até dezembro de 2017. Uma nova Comissão será nomeada a partir de abril de 2018.

1.3.1 Composição

Os membros atuais da CPA:

Nome	Representação
Prof. Sérgio Gustavo da Silva	Presidente da Comissão
Prof ^a Sandra Regina Silva Martins	Docente Representante dos Cursos de C. Biológicas, Eng. Ambiental e Pedagogia
Prof. Ronaldo da Nasc Carvalho	Docente Representante dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis
Prof. Paulo Roberto França Júnior	Docente Representante do Curso de Direito
Sra. Valdeni Almeida Martins	Representante do Corpo técnico-administrativo
Sr. William Mendes Ferreira	Representantes dos colaboradores da mantenedora
Sr. Elias Felipe Neris	Representante dos Discentes
Sr. Ezequiel de Paula Oliveira	Representante dos Discentes
Sra. Janeide Pereira Silva Perinazzo	Representante da Sociedade Civil

1.4 DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Tendo a finalidade de transformar a Instituição atual em uma instituição comprometida com a aprendizagem de todos e a transformação da sociedade, e ser um eficaz instrumento no processo de reconstrução da educação brasileira, a avaliação institucional, a cada momento assume posição de destaque dentre as IES do país.

Na Faculdade de Caldas Novas ocorre com o intuito de identificar os pontos fortes e fracos no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. No processo avaliativo são sempre considerados, o ambiente externo, as tendências, os riscos e as oportunidades para a Instituição e para o ambiente interno, incluindo ainda a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda.

As orientações e instrumentos utilizados para determinar o processo de autoavaliação institucional apoiam-se na Lei de Diretrizes e Bases 9.394 de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pela Instituição, no Decreto 3.860 e na Lei 10.861, que institui o Sistema de Avaliação. Também retratam o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade de Caldas Novas oferece para a sociedade, confirmando ainda a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

1.4.1 Bases Legais

Com a promulgação da Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (inciso IX do Art. 9), a Avaliação Institucional tornou-se uma exigência legal para a educação superior brasileira, tendo sido atribuído à União “autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do Sistema Federal de Ensino Superior”.

Em seu Art. 46, a LDB determina que “a autorização e o reconhecimento de cursos, bem como o credenciamento de instituições de educação superior, terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processos reguladores de avaliação”. O Decreto 3.860, de 9 de julho de 2001, normatizou os princípios da LDB, atribuindo ao Ministério da Educação a coordenação da avaliação dos cursos, programas e das instituições de ensino superior. Mesmo decreto, define ainda em seu Art. 17, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) como órgão organizador e executor da avaliação, assim como as ações que compreendem o referido processo, as quais sejam:

- Grau de autonomia assegurado pela entidade mantenedora;
- PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Independência acadêmica dos órgãos colegiados da instituição;
- Capacidade de acesso a redes de comunicação e sistemas de informação;
- Estrutura curricular adotada e sua adequação com as diretrizes curriculares nacionais de cursos de graduação;
- Critérios e procedimentos adotados na avaliação do rendimento escolar;
- Programas e ações de interação social;
- Produção tecnológica e cultural;
- Condições de trabalho e qualificação docente;
- Autoavaliação realizada pela instituição e providências adotadas para saneamento das deficiências identificadas;
- Resultados de avaliações coordenadas pelo MEC.

O Parecer CNE - CES nº 63, de 20 de fevereiro de 2002, aprovou o Sistema de Avaliação do Ensino Superior após homologação do Parecer CNE/CES nº 366/2001. No cenário da Educação Superior brasileira, a Avaliação Institucional trouxe, como proposta, o estímulo à formação de cidadãos capazes de pensar com autonomia para atuar de forma dinâmica e habilidosa diante dos problemas da vida moderna. Estímulo este que veio substituir o conceito de ministrar conteúdos, pelo de construir competências e habilidades.

2. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

São objetivos da avaliação:

- Consolidar o compromisso social, científico e cultural da Faculdade de Caldas Novas;
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autônoma;
- Estimular o processo de autoavaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- Incentivar os membros e profissionais da Comissão Própria de Avaliação, no sentido de realizar estudos e pesquisas fundamentadas em suas atividades na comissão;
- Planejar e redirecionar as ações da Instituição a partir da Avaliação institucional;
- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Faculdade de Caldas Novas;
- Valorizar a representatividade e a participação como condição para a conquista de um processo avaliatório legitimado pelos que dele participam e se beneficiam.

2.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Considerando a flexibilidade e a liberdade preconizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96, e pela Lei 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES seria paradoxal estabelecer critérios e normas rígidas para a avaliação, cujo processo não se encerra em si mesmo.

O processo de autoavaliação, deflagrado pela Comissão Própria de Avaliação, designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do processo avaliativo garantindo o envolvimento de toda a comunidade acadêmica contou com o apoio dos gestores da Faculdade de Caldas Novas, através da disponibilização de informações e dados confiáveis.

A fim de atender às disposições da Lei 10.861, a CPA considerou as diferentes dimensões institucionais, no entanto, em se constituindo de um processo democrático, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, sujeito, portanto a tantas variáveis quanto o número de agentes envolvidos, serão as mesmas revistas nas próximas avaliações. Por esta razão, necessário se faz o estabelecimento dos métodos e ações a serem adotados para

identificação e saneamento das eventuais fragilidades institucionais.

Diversos instrumentos e métodos combinados foram utilizados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da IES.

Para a integração dos resultados finais, a avaliação institucional adotará uma metodologia participativa, emancipatória e não punitiva, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e se dará globalmente a cada ano.

Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

A metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, técnicas e métodos adotados de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

Como mecanismos de divulgação dos relatórios da Avaliação Institucional, a IES em 2018 realizará painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho, dentre outros. Para problemas complexos, poderão ser adotados métodos que preservem a identidade dos participantes. A avaliação tem aberto espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna.

2.1.1 Etapas do Processo de Autoavaliação

a) Etapa I - Planejamento e Preparação Coletiva

O objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação, estimular e envolver os atores no processo. Nesta etapa foram consolidadas as seguintes ações:

1. Reuniões da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com a função de coordenar e articular o processo de autoavaliação;
2. Planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;
3. Sensibilização da comunidade acadêmica (através dos coordenadores de curso, professores e representantes de turma) em um primeiro momento e em seguida reunião com todos os alunos, objetivando buscar o envolvimento com o processo;

A apresentação do tema aos líderes de turmas e nas reuniões serviu de referencial para favorecer analogias e impulsionar a reflexão.

b) Etapa II - Desenvolvimento do Projeto Proposto

O objetivo desta etapa foi à concretização das atividades programadas na proposta de autoavaliação. Ações desenvolvidas:

1. Definição dos grupos de trabalho;
 2. Análise e reestruturação dos instrumentos de avaliação (questionários);
 3. Aplicação dos instrumentos de avaliação;
 4. Definição da metodologia de análise e interpretação de dados;
- Reuniões técnicas com os membros da CPA: Momento para análise e incorporação das ações planejadas, de forma coletiva e democrática e para a definição dos instrumentos avaliativos a serem construídos.
 - A comunicação e a troca de informações neste momento são fundamentais para a articulação entre os participantes das ações a serem desenvolvidas e das metodologias a serem utilizadas;
 - O grupo se reúne para análises globais e específicas e apresenta um cronograma de ações que prevê aplicação, datas, acompanhamento e responsável por cada ação proposta.
 - A programação coletiva da aplicação das ações trouxe a oportunidade de melhoramentos constantes no processo, contando com a diversidade de experiências e paradigmas.
 - Os instrumentos de avaliação foram construídos para aplicação em toda a comunidade acadêmica e atuaram como objetos intermediários e subsidiários na identificação das fragilidades e potencialidades institucionais. Na construção desses instrumentos, foram abordados os conteúdos teóricos e práticos envolvidos em cada situação.
 - A análise partiu da apropriação e confrontamento dos dados levantados pela CPA.
 - Elaborou-se, depois de todas essas etapas de atividades, um relatório final de avaliação.

c) Etapa III - Consolidação do Processo e Programação de Redirecionamento

O objetivo desta etapa é o de incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar, através destes, a melhoria da qualidade da Faculdade de Caldas Novas. Ações previstas:

1. Organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa;
2. Elaboração de um relatório final contendo os resultados das discussões, a análise e interpretação dos dados;
3. Divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados obtidos;
4. Planejamento da aplicação dos resultados visando saneamento das possíveis deficiências detectadas.
 - Reuniões, momento para incorporar os resultados e transformá-los em elementos ativos de transformação.
 - Reunião de trabalho para a busca coletiva e democrática de soluções.
 - A comunicação e a troca de informações abrem trânsito entre a diversidade de dimensões e áreas distintas.
 - Divulgação dos Resultados, que ocorreu através de reuniões, de documentos informativos impressos ou eletrônicos e outros e serviu para tornar públicas as oportunidades para ações de transformação vinda do processo avaliativo.
 - Utilização dos Resultados.

3. RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A presente análise qualitativa resulta de observações, questionários, grupos de discussão, em que a narrativa vem complementar os dados numéricos apresentados. A combinação adequada da avaliação quantitativa e qualitativa pode superar algumas deficiências particulares dos métodos empregados.

O presente relatório estrutura-se em um eixo descritivo-qualitativo na perspectiva da implantação de uma cultura avaliativa no âmbito da IES, que se faz necessária, não tão somente às novas exigências legais, mas pela própria compreensão que temos da importância de se proceder com transparência perante a sociedade.

O instrumento avaliativo/questionário foi aplicado nos vários segmentos da IES, alunos, professores, coordenadores, pessoal técnico-administrativo. Todas as questões trabalhadas adotaram cinco indicadores de avaliação como respostas.

1. Irregular
2. Regular
3. Bom
4. Muito bom

5. Ótimo

Sabemos que é recomendável que mecanismos de controle façam parte de qualquer sistema educacional. A administração institucional pretende utilizar-se deste diagnóstico, como subsídio para empreender ações necessárias para melhoria da qualidade educacional e o desenvolvimento global da Instituição.

A postura assumida nesta proposta é de avaliação formativa, que tem como finalidade comprovar que as atividades estão sendo desenvolvidas de acordo com o planejado, examinando, detalhadamente os processos implementados ou as metodologias empregadas, com o objetivo de identificar sucessos e fracassos, potencialidades e fragilidades, pontos fortes e pontos fracos e ainda apresentar sugestões para que o objeto avaliado seja mais eficiente.

Para que esta avaliação pudesse ser efetivada, foi realizada esta pesquisa com a finalidade de levantar índices de satisfação e insatisfação da comunidade escolar. Dessa forma, foram consideradas na avaliação as dimensões previstas pela Lei 10.861, que institui o Sistema de Avaliação. Para análise do material, foi desenvolvido um programa informatizado de tabulação dos dados das diversas turmas e cursos.

3.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS

De modo geral, a pesquisa quantitativa foi dividida em Média da IES, Média do Curso e Média da Turma. Os quesitos verificados referem-se ao ano de 2017 e constam das seguintes avaliações.

- **AVALIAÇÃO DO DISCENTE**

- a) Avaliação do Desempenho do Docente pelo Discente
- b) Autoavaliação Discente
- c) Avaliação do Coordenador de Curso pelo Discente
- d) Avaliação do Curso pelo Discente
- e) Avaliação da Estrutura da Instituição (Sala de aula – Biblioteca – Laboratório de informática – Cantina – Limpeza - Secretaria acadêmica – Tesouraria – Portaria e Segurança e Serviço de Apoio).

- **AVALIAÇÃO DO DOCENTE**

- a) Auto Avaliação Docente
- b) Avaliação da Turma pelo Docente
- c) Avaliação dos Coordenadores de Curso pelos Docentes

d) Avaliação dos Colaboradores Técnico-Administrativos pelos Docentes

- **OUTRAS AVALIAÇÕES**

a) Avaliação Coordenador de Curso avaliando Docentes

b) Avaliação do Corpo Técnico Administrativo

O universo de participantes do processo avaliativo no ano de 2017 está descrito no quadro abaixo:

DADOS ESTATÍSTICOS DE PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CURSO	MATRICULADOS	PARTICIPANTES	%
ADMINISTRAÇÃO	77	61	79%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	58	42	72%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	86	57	66%
DIREITO	608	411	67%
ENGENHARIA AMBIENTAL	95	88	93%
PEDAGOGIA	48	21	43%
PÓS-GRADUAÇÃO	66	47	71%
	1038	727	70%

O processo avaliativo realizado no período de NOVEMBRO a DEZEMBRO de 2017 desenvolveu-se nas seguintes áreas:

- Autoavaliação discente** – Objetivo: possibilitar a autoavaliação da performance acadêmica do alunado.
- Avaliação do Desempenho do Docente Pelo Discente** – Objetivo: verificar a percepção do aluno quanto ao exercício da atividade docente.
- Avaliação do desempenho dos funcionários Técnico Administrativos, do Coordenador de Curso e do curso pelo discente** – Objetivo: verificar como o aluno avalia o nível de satisfação, o grau de informações e o desenvolvimento das pessoas e dos processos, visando o aperfeiçoamento do desempenho.
- Avaliação da infraestrutura, instalações e serviços de apoio** - Objetivo: avaliar vários aspectos relacionados à infraestrutura, disponibilizada para a prática das atividades acadêmicas.

- **Autoavaliação Docente** - Objetivo: possibilitar a autoavaliação Docente como forma de subsídio da tomada decisões com vistas a se atingir as condições ideais de qualidade no ensino, bem como à melhoria das relações de convivência interna.
- **Avaliação da turma pelo docente** - Objetivo: efetivo conhecimento das turmas quanto ao seu perfil, suas necessidades, interesses, potencialidades bem como subsidiar a tomada de decisões e estabelecimento de metas.
- **Avaliação dos coordenadores pelos docentes** - Objetivo: verificar, junto aos professores, o nível de qualidade da coordenação, bem como da postura, do relacionamento pessoal e interpessoal no exercício da função de Coordenador de Curso. Subsidiar a CPA no melhor delineamento do processo acadêmico.
- **Avaliação dos colaboradores técnico-administrativos pelos docentes** - Objetivo: avaliar o nível de satisfação, o grau de informações e o desenvolvimento das pessoas e dos processos, com vistas ao aperfeiçoamento do desempenho a melhoria da qualidade de nossa instituição, bem como subsidiar a tomada de decisões.
- **Avaliação pelos Colaboradores Técnico-Administrativos** - Objetivo: avaliar junto ao corpo técnico-administrativo os níveis de conhecimento e satisfação referentes a sua função e processos, com a finalidade de melhorar o ambiente de trabalho e, conseqüentemente, a qualidade dos serviços prestados.

RESULTADOS OBTIDOS NA AVALIAÇÃO DO DISCENTE

Quantidade de Alunos: 1038

Alunos avaliados: 727

Cumprimento do Regimento (normas institucionais que asseguram a boa execução das atividades fins da IES, ou seja, qualidade de Ensino)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
3.830%	14.362%	44.255%	27.660%	9.894%

Adequação da Matriz Curricular e Planos de Ensino e suas execuções teóricas e práticas

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
4.681%	18.511%	43.085%	24.362%	9.362%

Cumprimento das Diretrizes Curriculares do Curso

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
3.195%	15.229%	42.705%	28.009%	10.863%

Organização, supervisão e controle dos estágios

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
6.283%	15.868%	40.895%	22.151%	14.803%

Procedimentos Avaliativos (provas, trabalhos hora-aula/hora-relógio, projetos interdisciplinares, estágios)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
5.964%	17.785%	40.043%	22.364%	13.845%

Participação em Pesquisa ou Atividades de Iniciação Científica

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
7.881%	17.252%	41.853%	21.299%	11.715%

Participação em Projetos de Extensão

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
10.021%	22.921%	40.512%	17.910%	8.635%

Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
7.143%	18.870%	40.938%	22.068%	10.981%

Satisfação em relação ao Curso que realiza

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
5.229%	12.700%	33.938%	27.001%	21.131%

Atendimento a alunos Carentes (políticas próprias de bolsas de estudo, FIES, PROUNI e OVG)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
16.55%	32.678%	35.847%	14,941%	0%

Atendimento a alunos Portadores de Necessidades Especiais

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
21%	13%	36%	30%	0%

A IES desenvolve atividades de Responsabilidade Social junto às comunidades carentes

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
4.830%	13.721%	39.297%	24.918%	17.234%

Eficiência no atendimento dos funcionários da Secretaria Acadêmica

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
28.392%	28.392%	21.723%	21.493%	0%

Eficiência no atendimento dos funcionários da Biblioteca

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
14.730%	29.021%	43.333%	17.173%	5.743%

Eficiência no atendimento dos funcionários do Setor Financeiro

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
34.846%	31.344%	16.013%	7.863%	9.934%

Clareza, eficiência e adequação da Comunicação Interna entre os diversos setores institucionais

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
16.938%	23.767%	39.978%	12.577%	6.740%

Qualidade dos canais de Comunicação Interna e Externa da IES (sites, e-mails, murais, jornais, revistas, ofícios, portarias, internet e etc.)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
7.930%	13.987%	38.767%	23.678%	15.639%

Transparência e rapidez nas decisões e adequada comunicação

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
7.938%	25.656%	39.581%	13.043%	13.782%

Imagem da IES junto à sociedade local

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
5.292%	12.128%	43.440%	23.484%	15.656%

Relacionamento entre Alunos, Professores, Coordenação e Direção

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
15.843%	20.805%	37.817%	16.130%	9.405%

Satisfação Pessoal no exercício da Atividade Acadêmica

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
3.638%	11.246%	35.832%	27.122%	22.161%

Ética nas discussões e relações internas do Curso

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
4.631%	32.238%	37.817%	27.012%	8.302%

Participação efetiva de representantes dos discentes nos órgãos colegiados conforme previsão regimental.

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
14.961%	21.246%	20.904%	26.792%	16.097%

Condições físicas dos prédios

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
14.520%	22.679%	49.361%	8.666%	4.774%

Adequação das salas de aulas às atividades pedagógicas

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
6.284%	24.774%	40.904%	14.476%	13.561%

Qualidade do acervo bibliográfico em relação aos conteúdos do curso e ao perfil do egresso (livros, periódicos e multimeios)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
14.741%	22.348%	37.927%	16.681%	8.302%

Qualidade dos laboratórios do curso

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
7.277%	17.420%	36.273%	22.381%	16.648%

Qualidade das salas específicas e ambientes específicos de treinamento profissional referentes ao curso

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
7.182%	16.575%	38.232%	24.199%	13.812%

Qualidade dos laboratórios de Informática

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
13.978%	21.492%	18.343%	17.624%	18.564%

Disponibilidade de uso dos laboratórios de Informática

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
16.740%	24.144%	48.785%	15.746%	4.586%

Qualidade do sistema operacional de Informática

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
36.077%	13.923%	40.884%	4.309%	4.807%

Contribuição da avaliação docente para a melhoria do processo ensino-aprendizagem

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
3.867%	10.939%	42.320%	27.293%	15.580%

Validade da avaliação institucional para a melhoria do ensino da IES

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
5.193%	11.602%	43.315%	25.525%	14.365%

Atendimento às diferenças de qualquer natureza e às minorias (religiosa, política, econômica, étnica, social, etc.)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
3.425%	10.387%	40.110%	26.630%	19.448%

A IES disponibiliza apoio didático-pedagógico

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
4.199%	13.812%	41.657%	26.409%	13.923%

RESULTADOS OBTIDOS NA AVALIAÇÃO DO DOCENTE

Quantidade de Professores: 78

Professores avaliados: 47

Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.962%	23.077%	40.385%	35.577%

Cumprimento do Regimento (normas institucionais que asseguram a boa execução das atividades fins da IES, ou seja, qualidade de Ensino)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	21.154%	38.462%	40.385%

Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	10.962%	38.269%	18.462%	32.308%

Adequação do PPC do Curso ao perfil do Egresso

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	1.923%	33.077%	35.192%	129.808%

Adequação da Matriz Curricular e Planos de Ensino e suas execuções teóricas e práticas

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	4.808%	17.308%	39.423%	38.462%

Cumprimento das Diretrizes Curriculares do Curso

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	20.192%	43.269%	36.538%

Adequação dos métodos de ensino e dos procedimentos didáticos como garantia à construção do conhecimento por parte do aluno

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	3.846%	22.115%	40.385%	33.654%

Procedimentos Avaliativos (provas, trabalhos hora-aula/hora-relógio, Projetos Interdisciplinares, Estágios)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
1.923%	13.846%	35.962%	26.538%	21.731%

Organização, Supervisão e Controle dos Estágios

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	2.885%	23.077%	48.077%	25.962%

Relação entre aprovações e reprovações de alunos em disciplinas de atuação

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	2.885%	13.462%	60.577%	23.077%

Nível de formação atingido pelos alunos quando ingressam no Curso

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
4.854%	20.388%	27.184%	31.068%	16.505%

Dedicação acadêmica dos alunos do Curso em que atua

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
1.942%	17.476%	36.893%	26.214%	17.476%

Nível de formação atingido pelos alunos que concluem o Curso

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	3.883%	25.243%	54.369%	16.505%

Relação entre o número de alunos que ingressam e concluem o Curso a cada ano

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.971%	1.942%	28.155%	49.515%	19.417%

Tempo dedicado ao planejamento e avaliação constantes do andamento das disciplinas

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	13.592%	46.602%	39.806%

Pauta de assuntos tratados em reuniões de Colegiado e NDE do Curso e sua relação com as atividades de Ensino, Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
10.971%	21.942%	27.476%	28.544%	10.067%

Comprometimento efetivo com a qualificação do Curso de atuação

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	8.738%	45.631%	45.631%

Conhecimento da situação dos alunos que já concluíram o Curso no mercado de trabalho

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	4.854%	33.981%	41.748%	19.417%

Condições existentes para o desenvolvimento da Extensão acadêmica e social

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.971%	29.126%	48.544%	21.359%

Cooperação entre os docentes para o desenvolvimento de atividades de Extensão

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.971%	6.796%	23.301%	40.777%	28.155%

Participação dos alunos de graduação no desenvolvimento de atividades de Extensão

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
1.942%	6.796%	38.835%	33.981%	18.447%

Participação dos funcionários técnico-administrativos no desenvolvimento de Projetos e atividades de Extensão

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
10.971%	14.854%	36.214%	18.544%	19.417%

Participação em Eventos de Extensão com apresentação de trabalhos de Iniciação Científica

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	24.854%	12.039%	43.689%	19.417%

Divulgação das atividades de Extensão realizadas

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
10.971%	22.913%	21.068%	21.748%	3.301%

Valorização da Extensão no ambiente da IES

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
20.032%	31.942%	30.097%	21.748%	3.819%

Formas de aprovação e acompanhamento dos Projetos de Extensão

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
10.000%	21.942%	25.922%	28.835%	13.301%

Relação da Extensão com a iniciação científica desenvolvida na IES

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	2.913%	38.835%	35.922%	22.330%

Relação das atividades de Extensão com as atividades de Ensino

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	2.913%	35.922%	35.922%	25.243%

Atendimento a alunos Carentes (políticas próprias de bolsas de estudo, FIES, PROUNI e OVG)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
20.000%	11.942%	24.563%	16.602%	26.893%

Atendimento a alunos Portadores de Necessidades Especiais

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
21.000%	19.000%	9.709%	27.573%	22.718%

A IES desenvolve atividades de Responsabilidade Social junto às comunidades carentes

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	1.942%	24.272%	40.777%	33.010%

Eficiência no atendimento dos funcionários da Secretaria Acadêmica

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
15.000%	11.942%	24.563%	33.981%	14.515%

Eficiência no atendimento dos funcionários da Biblioteca

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	12.621%	31.068%	56.311%

Eficiência no atendimento dos funcionários do Setor Financeiro

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
25.000%	22.913%	16.505%	20.922%	14.660%

Clareza, eficiência e adequação da Comunicação Interna entre os diversos setores institucionais

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
10.971%	22.913%	24.272%	16.893%	14.951%

Qualidade dos canais de Comunicação Interna e Externa da IES (sites, e-mails, murais, jornais, revistas, ofícios, portarias, etc.)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
18.000%	17.767%	35.243%	10.922%	11.068%

Transparência e rapidez nas decisões e adequada comunicação

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.971%	6.796%	18.447%	45.631%	28.155%

Imagem da IES junto à sociedade local

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	1.942%	21.359%	53.010%	23.689%

Fluxo de memorandos, convites, ofícios, portarias e convocações internas

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	6.796%	20.388%	42.718%	30.097%

Protocolo, fluxo e distribuição de documentos

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
10.000%	26.796%	38.447%	14.660%	10.097%

Relacionamento entre Alunos, Professores, Coordenação e Direção

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
10.000%	20.000%	25.534%	32.039%	12.427%

Satisfação Pessoal no exercício da Docência

Irregular	Regular	Muito Bom	Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	27.184%	7.767%	65.049%

Convivência e bem-estar no ambiente acadêmico

Irregular	Regular	Muito Bom	Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	28.155%	4.854%	66.990%

Ética nas discussões e relações internas da IES

Irregular	Regular	Muito Bom	Bom	Ótimo
10.000%	10.971%	46.893%	19.709%	12.427%

Plano de Carreira

Irregular	Regular	Muito Bom	Bom	Ótimo
10.000%	12.913%	39.126%	20.097%	17.864%

Valorização enquanto profissional da IES

Irregular	Regular	Muito Bom	Bom	Ótimo
10.971%	21.942%	37.864%	20.388%	18.835%

Participação efetiva de representantes dos discentes nos órgãos colegiados conforme previsão regimental.

Irregular	Regular	Muito Bom	Bom	Ótimo
0.971%	0.000%	45.631%	23.301%	30.097%

Funcionamento administrativo da IES

Irregular	Muito Bom	Regular	Bom	Ótimo
0.000%	45.631%	0.000%	13.592%	40.777%

Funcionamento acadêmico da IES

Irregular	Muito Bom	Regular	Bom	Ótimo
0.000%	45.631%	0.000%	15.534%	38.835%

Clareza sobre competências e responsabilidades de cada setor/nível da organização e gestão da IES

Irregular	Muito Bom	Regular	Bom	Ótimo
0.000%	42.718%	0.971%	16.505%	39.806%

Condições físicas dos prédios

Irregular	Muito Bom	Regular	Bom	Ótimo
10.000%	39.515%	10.971%	18.738%	20.777%

Adequação das salas de aulas às atividades pedagógicas

Irregular	Muito Bom	Regular	Bom	Ótimo
0.971%	51.456%	3.883%	14.563%	29.126%

Qualidade do acervo bibliográfico em relação aos conteúdos do curso e ao perfil do egresso (livros, periódicos e multimeios)

Irregular	Muito Bom	Regular	Bom	Ótimo
0.000%	46.602%	0.971%	16.505%	35.922%

Qualidade dos laboratórios do curso

Irregular	Muito Bom	Regular	Bom	Ótimo
0.000%	46.602%	0.971%	20.388%	32.039%

Qualidade das salas específicas e ambientes específicos de treinamento profissional referentes ao curso

Irregular	Muito Bom	Regular	Bom	Ótimo
0.000%	53.398%	0.000%	18.447%	28.155%

Qualidade dos laboratórios de Informática

Irregular	Muito Bom	Regular	Bom	Ótimo
0.000%	45.631%	0.971%	19.417%	33.981%

Disponibilidade de uso dos laboratórios de Informática

Irregular	Muito Bom	Regular	Bom	Ótimo
0.000%	41.748%	3.883%	24.272%	30.097%

Qualidade do sistema operacional de Informática

Irregular	Muito Bom	Regular	Bom	Ótimo
0.971%	42.718%	5.825%	22.330%	28.155%

Contribuição da avaliação docente para a melhoria do processo ensino-aprendizagem

Irregular	Muito Bom	Regular	Bom	Ótimo
0.971%	51.456%	1.942%	10.680%	34.951%

Validade da avaliação institucional para a melhoria do ensino da IES

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.971%	0.971%	17.476%	48.544%	32.039%

Atendimento às diferenças de qualquer natureza e às minorias (religiosa, política, econômica, étnica, social, etc.)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	10.000%	14.563%	41.748%	33.689%

A IES disponibiliza apoio didático-pedagógico

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	2.913%	20.388%	8.835%	37.864%

Cumprimento das obrigações trabalhistas

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.971%	17.476%	30.097%	51.456%

Regularidade no pagamento de salários

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	2.913%	21.359%	75.728%

RESULTADOS OBTIDOS NA AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Quantidade de funcionários: 12

Funcionários avaliado(s): 08

Cumprimento do Regimento (normas institucionais que asseguram a boa execução das atividades fins da IES, ou seja, qualidade de Ensino)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.00%	0.00%	92.31%	7.69%	0.00%

Pontualidade por parte dos Professores na entrega de documentos acadêmicos

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
10.00%	66.92%	23.08%	0.00%	0.00%

Pontualidade por parte dos Coordenadores de Cursos na entrega de documentos acadêmicos

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.00%	0.00%	100.00%	0.00%	0.00%

Clareza, eficiência e adequação da Comunicação Interna entre os diversos setores institucionais

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.00%	84.62%	15.38%	0.00%	0.00%

Qualidade dos canais de Comunicação Interna e Externa da IES (sites, e-mails, murais, jornais, revistas, ofícios, portarias, etc.)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
76.92%	0.00%	15.38%	7.69%	0.00%

Participação efetiva dos Coordenadores dos Cursos nos órgãos Colegiados e cumprimento das decisões neles tomadas

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.00%	0.00%	15.38%	84.62%	0.00%

Imagem da IES junto à sociedade local

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.00%	76.92%	15.38%	7.69%	0.00%

Protocolo, fluxo e distribuição de memorandos, convites, ofícios, portarias e convocações internas

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
76.92%	0.00%	15.38%	7.69%	0.00%

Cumprimento do horário de aulas por parte de Professores e Coordenadores de Cursos (entrada e saída de sala de aula, bem como adequação ao cumprimento do período de intervalo entre as aulas) determinados

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
76.92%	7.69%	7.69%	7.69%	0.00%

Relacionamento entre Alunos, Professores, Coordenação e Direção

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.00%	0.00%	92.31%	7.69%	0.00%

Satisfação Pessoal com a IES

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.00%	0.00%	7.69%	53.85%	38.46%

Convivência e bem-estar no ambiente acadêmico

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.00%	0.00%	76.92%	23.08%	0.00%

Ética nas discussões e relações internas da IES

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
76.92%	7.69%	0.00%	15.38%	0.00%

Valorização enquanto profissional da IES

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
53.85%	23.08%	7.69%	7.69%	7.69%

Participação efetiva de representantes dos técnico- administrativos nos órgãos colegiados conforme previsão regimental.

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
76.92%	0.00%	23.08%	0.00%	0.00%

Clareza sobre competências e responsabilidades de cada setor/nível da organização e gestão da IES

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.00%	7.69%	23.08%	69.23%	0.00%

Condições físicas dos prédios

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.00%	0.00%	76.92%	23.08%	0.00%

Adequação das instalações às atividades de trabalho

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.00%	7.69%	76.92%	15.38%	0.00%

Qualidade do ambiente específico de trabalho

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.00%	76.92%	0.00%	23.08%	0.00%

Qualidade dos equipamentos de Informática

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.00%	0.00%	84.62%	15.38%	0.00%

Qualidade do sistema operacional de Informática

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
61.54%	0.00%	15.38%	15.38%	7.69%

Validade da avaliação institucional para a melhoria do trabalho na IES

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.00%	0.00%	30.77%	69.23%	0.00%

Atendimento às diferenças de qualquer natureza e às minorias (religiosa, política, econômica, étnica, social, etc.)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.00%	0.00%	15.38%	15.38%	69.23%

4. DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL AVALIADAS PELA CPA

4.3 DIMENSÃO 1

A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A missão

A Faculdade de Caldas Novas tem por Missão:

“A missão da Faculdade de Caldas Novas – UNICALDAS é Formar profissionais qualificados e comprometidos com a busca pela excelência em sua área de formação, com uma postura ética, contribuindo para sua inserção no campo social como agente

transformador”.

Face à sua missão, a Faculdade de Caldas Novas orienta e desenvolve iniciativas que contribuem para a qualidade do ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento, com o progresso da sociedade e da região onde está inserida. Para tanto, partilha essa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais. Nesse sentido, a Faculdade de Caldas Novas objetiva ser uma IES de referência no Estado de Goiás, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento socioeducacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A Faculdade entende que, na interação dinâmica com a sociedade em geral, e com o mercado de trabalho em particular, define os seus objetivos e projetos de atuação acadêmica presentes e futuros.

4.3.1. Finalidades, objetivos e compromissos da instituição:

A Faculdade de Caldas Novas assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, tem como finalidade responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. Tem o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino, aliadas à pesquisa e à extensão, ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento. Busca, ainda, garantir a qualidade desse produto, por meio de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, além de uma ampla dos alunos nos diversos aspectos da vida universitária.

4.3.2. São objetivos e finalidades da Faculdade de Caldas Novas:

- Formar profissionais e especialistas nas diferentes áreas do conhecimento, habilitando-os para inserção nos setores profissionais e para participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Proporcionar ao estudante condições e meios para uma educação integral, o que inclui os valores humanos, científicos e tecnológicos, conquistas da tradição e da modernidade, pelos quais devem se pautar os atos de seus dirigentes e professores, sobretudo na aplicação correta e rigorosa dos preceitos legais e regimentais;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura, desenvolvendo o

entendimento do homem e do meio;

- Divulgar conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, disseminando o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científico-tecnológica geradas na instituição;
- Manter relações com estabelecimentos congêneres e instituições de pesquisa, quer sejam públicas, particulares, nacionais ou internacionais, para intercâmbio de ideias;
- Desenvolver, estimular e difundir as ciências, as artes e a tecnologia.
- Desenvolver as metodologias de educação à distância.

4.3.3. Identificação de dificuldades e carências:

- Necessidade da melhoria da titulação do corpo docente através da contratação de maior número de Mestres e Doutores;
- Capacitação contínua dos professores e funcionários;
- Estabelecimento de parcerias com empresas da região de forma a absorver o contingente de profissionais recém-formados pela Faculdade de Caldas Novas;
- Baixo poder aquisitivo de alunos ingressantes.

4.3.4. Identificação de possibilidades e potencialidades:

- Possibilitar o ingresso de estudantes carentes no ensino superior, através de programa de bolsa de estudos da IES e do governo (PROUNI, FIES), Crédito Universitário Itaú, PROERS (Programa Extensionista de Responsabilidade Social) e parcerias com CDL (Câmara dos Dirigentes Logistas) da cidade e região e outras empresas (Ex: Prefeituras, Unimed, Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares - SINDHORBS) concedendo descontos nas mensalidades;
- Carência regional de cursos de pós-graduação e extensão.
- Demanda de mão de obra qualificada para empresas instaladas na região;
- A IES está instalada numa cidade da região, com carência de mão de obra

especializada;

- Crescente demanda por Cursos de caráter Tecnológico e do Ensino EaD,
- Vasto número de cursos oferecidos,
- Credibilidade da imagem institucional proporcionando a abertura de novos cursos,
- Crescente demanda por profissionais altamente qualificados.

A comunidade acadêmica adquire conhecimento do PDI, através das reuniões de colegiado de cursos e reuniões de início e final de período letivo. Há também um exemplar disponibilizado na Biblioteca da Faculdade.

O desenvolvimento das atividades institucionais da Faculdade de Caldas Novas tem como base de sustentação o tripé: ensino-pesquisa-extensão.

A comunidade acadêmica participa efetivamente de todas as ações deflagradas no âmbito da IES. A efetividade destas ações se dá na construção constante dos projetos e nos objetivos traçados pelo PDI.

Todos os representantes dos Conselhos existentes na IES estão atentos e participam efetivamente de todas as ações mantidas pela Faculdade de Caldas Novas. Estes órgãos além de decidir o melhor momento para a implantação de projetos, também acompanham o desenvolvimento dos mesmos.

Esta articulação não se verifica somente entre o PDI e o PPI, mas, também quanto aos Projetos de Curso, pois a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos além de obedecer às diretrizes curriculares nacionais é atrelada ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Toda a prática pedagógica está inserida em um contexto que não pode deixar de ser considerado, seria como uma realidade que não pode ser modificada aleatoriamente, tudo que é realizado na IES quanto as suas ações são amplamente discutidas pelos colegiados e repassadas para toda a comunidade acadêmica, até porque a consonância das ações deve ser garantida.

No PDI estão propostos projetos de extensão, pós-graduação e pesquisa, bem como a expansão de novos cursos de graduação.

O perfil esperado dos ingressantes é de que sejam alunos interessados em aprofundar seus conhecimentos nas mais diversas áreas do saber, através da graduação, que é oferecida de forma multidisciplinar, dosada e gradativa, permitindo que o participante satisfaça suas necessidades de aprimoramento intelectual conciliando-as com as atividades profissionais.

Para o perfil dos egressos a instituição não busca apenas efetivar a transmissão de

conhecimentos, mas sim estimular o desenvolvimento criativo do acadêmico em todos os seus aspectos, através de:

- Internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- Sólida formação humanística e visão globalizada que habilite o egresso a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- Sólida formação técnica e científica para atuar no mercado de trabalho, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional;
- Competência para empreender, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações.
- Capacidade de atuar de forma interdisciplinar;
- Capacidade de compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança.

4.4 DIMENSÃO 2

A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO

4.7.4 Ensino

Considerando-se não ser o ensino uma atividade estanque, mas sim dotado de um dinamismo frequente, a revisão dos currículos, de responsabilidade dos colegiados de curso, é baseada nos resultados obtidos no semestre.

Para discutir os currículos são realizadas reuniões de colegiado de curso, encontros de professores, discussões das DCNs, análise de resultados e deliberações finais.

Os currículos correspondem ao perfil dos egressos, e, não poderia ser diferente, vez que são concebidos em consonância com o perfil proposto.

4.7.5 Pesquisa

A despeito dos incentivos institucionais, a produção científica está longe de atender os padrões de excelência almejados. Há que se esclarecer, embora a quantidade seja pequena, as poucas produções existentes, revestem-se de qualidade do perfeito atendimento do rigor

científico exigido. A IES propicia todas as condições para divulgação da produção intelectual da comunidade acadêmica. Além de espaço no site institucional, há a publicação de artigos na Revista Eletrônica da IES.

Todos os cursos ministrados pela Faculdade de Caldas Novas, promovem anualmente, uma semana do conhecimento com palestras, mini-cursos, seminários, fóruns, feira de negócio, contemplando sempre o interesse dos alunos, além da Semana Científica, Jurídica e Cultural com apresentação de trabalhos de discentes e docentes. A inter-relação entre pesquisa e ensino é desenvolvida principalmente na disciplina de Estágio Supervisionado com os alunos dos períodos finais das graduações. Nesta disciplina são solicitadas atividades que exigem levantamento bibliográfico, pesquisa de campo através da coleta e análise de dados para planejamento das ações e estes dados subsidiam também publicações e elaboração do TCC.

4.7.6 Extensão

Dentro do processo ensino-aprendizagem uma prática fundamental para a formação objetivada é a extensão. A Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional define em seu artigo 43 que a educação superior tem por finalidade “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade” e ainda, “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição”.

A extensão da Faculdade de Caldas Novas busca atingir estes objetivos, procurando evitar confundir essa atividade com ações filantrópicas. A participação do aluno em qualquer projeto de extensão deve ser parte do seu aprendizado prático. O objetivo é o ensino, mas a implementação da extensão busca a interação com a sociedade, ao discutir e implementar soluções para os diversos problemas apresentados que possam interferir no desenvolvimento local. Essas ações podem ser pontuais ou envolver instituições públicas e privadas, a sociedade civil e outras instituições educacionais. A elaboração e implantação de projetos e programas são importantes instrumentos para a inserção da Faculdade de Caldas Novas na comunidade.

Ao oferecer sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida e aprimoramento da produção de bens e serviços A IES procura cumprir seu compromisso com a responsabilidade social. Por intermédio das atividades de extensão, busca-se incentivar e consolidar práticas que garantam a interação da Instituição com a comunidade (interna e externa), viabilizando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição. Trata-se de garantir fluxos recíprocos de informação,

experiência, conhecimentos e práticas, de tal forma que o conhecimento acadêmico possa interagir com as questões que se colocam na sociedade, nos âmbitos regional e nacional.

As ações empreendidas formam um conjunto que visa a excelência do ensino como processo continuado e imbricado à dinâmica da sociedade. A interdisciplinaridade, a articulação de esforços e iniciativas advindas de cada curso, a interação entre teoria e prática – na dimensão de troca de saberes provenientes dos âmbitos universitários e dos âmbitos universitários e dos demais que integram a sociedade mais abrangente – constituem algumas das diretrizes instituidoras da política de extensão e de integração comunitária.

Com uma filosofia de ensino que valoriza a formação de profissionais críticos, participantes ativos em suas comunidades e com competência para atuar no desenvolvimento da sociedade, a Faculdade de Caldas Novas, oferece diversas opções de atividades de extensão voltadas à comunidade, como o estímulo aos conhecimentos dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, com serviços à comunidade, e o estabelecimento com esta de uma relação de reciprocidade.

Através da extensão pretende-se:

- a) Estreitar as relações entre a Faculdade de Caldas Novas e a comunidade externa. Via de regra, existe um abismo, uma lacuna que separa as duas esferas impedindo que seja desenvolvida uma parceria importante. Todos têm a ganhar com uma aproximação maior entre a IES, os órgãos estatais, as empresas, e a sociedade comum todo, seja através de projetos, estágios, assessorias, cursos ou outras atividades que sirvam como elo de ligação. Não se pode permitir que a comunidade acadêmica e a comunidade externa sejam vistas de forma estanque, cada qual no seu mundo, mas sim devem ser encaradas como partes importantes de uma engrenagem maior;
- b) Colaborar com o desenvolvimento regional seja através da difusão de novos conhecimentos, seja contribuindo com o enriquecimento cultural da mesma;
- c) Elevar os níveis de eficácia, eficiência e efetividade do aprendizado do aluno. Quanto mais próximo ele estiver do mercado de trabalho, maiores serão suas chances de combinar os estudos teóricos com sua aplicação prática, devendo ser sempre ressaltado que, teoria e prática não são excludentes mas sim complementares, a fim de que o estudante possa ter um ganho qualitativo no seu aprendizado, posicionando-se melhor no mercado de trabalho;
- d) Possibilitar ganhos não somente para a comunidade acadêmica mas também para

comunidade que estará recebendo profissionais mais qualificados e competentes para solucionar problemas. Em última instância, a médio e em longo prazo, toda a sociedade se beneficia com jovens mais bem preparados.

4.7.7 Pós-Graduação

A política de Pós-Graduação da instituição visa oferecer e aumentar, progressivamente, a oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, de acordo o proposto no PDI e com as diretrizes normativas do MEC.

A finalidade da pós-graduação *Lato Sensu* é direcionar o conhecimento à capacitação, qualificação e atualização de profissionais atendendo às necessidades e expectativas sociais e do mercado. Desta forma, os princípios básicos desta política são:

- Contribuir e participar do desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;
- Proporcionar ensino pós-graduado de alto padrão;
- Definir áreas prioritárias;
- Consolidar a concepção de Programa de Pós-Graduação integrado à graduação;
- Desenvolver pesquisas em áreas consideradas prioritárias pela Faculdade de Caldas Novas e pelos parceiros;
- Formar grupos de excelência em pesquisa científica.

Na Faculdade de Caldas Novas existe uma interação entre graduação e pós-graduação, uma vez que a programação é definida de acordo com os cursos de graduação ministrados. Procura-se oferecer aos egressos cursos relacionados com a área do saber.

Funciona como agente de inovação nos programas de capacitação continuada de profissionais da região, a fim de reforçar a cooperação com o mundo do trabalho.

O Corpo Docente dos cursos de Pós-Graduação é constituído por Docentes da IES e Docentes convidados, que apresentem a titulação de Doutores e Mestres nas áreas de conhecimento do curso.

No âmbito da Pós-Graduação, a Faculdade de Caldas Novas busca propiciar o avanço do conhecimento e da pesquisa institucionalizada, bem como ser agente de inovação na capacitação continuada de profissionais e ainda, consolidar a pesquisa institucional com o aumento da produção intelectual institucionalizada e de qualidade.

4.8 DIMENSÃO 3

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição vem contribuindo para o ingresso de profissionais qualificados no mercado de trabalho nas áreas profissionais comprovadamente carentes. Em outras palavras, a inclusão social via qualificação profissional.

Facilita àqueles que pretendendo acesso à formação universitária têm dificuldade de deslocamento ou fixação de residência em centros maiores.

Investe no capital humano contribuindo para a qualificação pessoal e resultando no aumento de renda e na produtividade do beneficiado, havendo perfeita interação da IES com a comunidade em que está inserida,

Como forma de facilitar e ampliar o acesso a IES é cadastrada junto ao FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, ao PROUNI - Programa Universidade para Todos, mantendo ainda, programas próprios de financiamento e apoio aos discentes a exemplo do BOLSA UNICALDAS, do Programa Extensionista de Responsabilidade Social, Programa Bolsa Estágio Social e Convênios com órgãos públicos municipais e associações comerciais da região.

Objetivando a inclusão dos portadores de necessidades especiais a IES possui estrutura apropriada, dotada de rampas e áreas de circulação amplas, pisos antiderrapantes e sanitários adaptados.

A IES desenvolve projetos através de Docentes, Discentes e Funcionários, apoiando instituições beneficentes e comunidade carente, como:

- Projeto de Nivelamento;
- Eventos próprios dos Cursos de Graduação e Pós-graduação;
- Mostra científica;
- Visitas técnicas;
- Projeto Ação Social;
- Programa Direito para Todos (Juizado de Conciliação);
- Educação Ambiental (Caminhadas Ecológicas, Revitalização de Áreas Degradadas, Plantio de Mudanças de árvores frutíferas e ornamentais no município, limpeza do Lago Corumbá, etc), palestras acerca do tema com personalidades locais e municipais, etc.

- Resgatando o Lúdico e Trabalhando com Sucatas
- Projeto de Integração (Cursos de Administração e Ciências Contábeis)
- Projeto ENADE
- Projetos de Atividades de Campo
- Projeto de Extensão em Saúde da Família
- Dia D – Dia de Cooperar
- Projeto Imposto de Renda Solidário

Existem parcerias entre a IES e inúmeras empresas e órgãos a cidade e região objetivando a concessão de estágios supervisionados. A Empresa Júnior da IES, composta por coordenação de curso, professores e alunos, procura atuar no mercado local e regional. Um regulamento próprio direciona todo o trabalho desta empresa e suas atividades.

4.9 DIMENSÃO 4

A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Vivendo em uma era em que a informática é fundamental nas relações humanas, não se poderia deixar de utilizá-la como ferramenta na comunicação interna e externa da IES.

Através de um Portal Acadêmico, disponibilizado à toda a comunidade acadêmica, é facilitado o contato dos alunos com os docentes e coordenadores de curso para dúvidas, sugestões ou críticas, bem como permitido o acesso ao material das aulas inseridas pelos docentes, sugestões de leitura, lista de exercícios e toda a programação de cada disciplina, e possibilita aos alunos consultas periódicas acerca de suas notas e controle de frequências.

O trabalho do docente também é facilitado, pois o Portal possibilita o contato entre o mesmo e discentes mesmo fora do horário de aula e do ambiente da escola.

Existe na IES um sistema de ouvidoria sistematizado que permite ao aluno realizar suas reclamações, críticas e sugestões. Há também a possibilidade do alunado reunir com Coordenadores de Curso nos horários próprios para atendimento. A Diretoria Administrativa e Secretaria atuam efetivamente no atendimento dos discentes, portanto, na Faculdade de Caldas Novas os acadêmicos têm pleno acesso aos processos de comunicação nas diversas esferas, por quem são constante e eficientemente atendidos.

A Faculdade de Caldas Novas oferece aos discentes o Programa de Apoio ao Discente (NAPE – Núcleo de Atendimento Psicopedagógico Especializado) com a finalidade de oferecer Orientação Psicopedagogia ao Corpo Discente com o objetivo de orientar o aluno em suas questões pessoais, afetivo-emocionais, acadêmicas, profissionais, ou em sua administração financeira, harmonizando suas atividades com vistas à melhoria de seu desempenho acadêmico.

Internamente o *site* da Instituição permite a relação da mesma com os alunos, nas questões formais como acesso à situação acadêmica e financeira e, consulta ao acervo da biblioteca (revistas eletrônicas), consulta a faltas e notas através do “Portal Acadêmico”.

Externamente o site da Faculdade desempenha papel importante. Permite o contato permanente com ex-alunos, a divulgação externa de cursos e programas; a divulgação de atividades da instituição como programas de pesquisa e extensão.

Outra forma de comunicação utilizada com a comunidade interna e externa é a propaganda institucional sistematizada através de Vídeos, folders, outdoor, cartazes, rádios e informativos semanais como é o caso do “São Lourenço Jornal” que semanalmente publica os principais acontecimentos dos cursos da Faculdade de Caldas Novas.

Existe, ainda, efetiva interação entre Diretoria Administrativa, Coordenadorias de Curso, Docentes, Discentes e Pessoal Administrativo através de permanentes reuniões que possibilitam aos envolvidos discutirem informações necessárias à tomada de decisão tornando o processo de comunicação da Faculdade de Caldas Novas mais eficiente.

4.10 DIMENSÃO 5

POLÍTICAS DE PESSOAL, A CARREIRA DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

- A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Caldas Novas, por meio dos representantes de todos os segmentos, que a compõem, levando em conta as discussões e análises desenvolvidas na elaboração das Diretrizes Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das IES, que estabeleceram as dimensões a serem avaliadas, apresenta os dados relativos à 5ª dimensão, referente às políticas de pessoal: corpos docente e técnico- administrativo.
- O Corpo Técnico-Administrativo é constituído pelos funcionários não docentes, e que tem a seu cargo a execução dos serviços indispensáveis de apoio administrativo,

contábil, financeiro, de secretaria e controle acadêmico, de assessoria técnica, de manutenção de equipamentos, de segurança patrimonial e de serviços gerais de limpeza, conservação e urbanização.

- A contratação do pessoal integrante do corpo técnico administrativo é concretizada pela Mantenedora, por indicação da DIREÇÃO, em estrita obediência às disposições constantes da CLT, da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria e do Regimento da IES.
- A contratação do docente é feita mediante seleção procedida pelo Conselho de Coordenadorias e homologada pelo Conselho Superior da IES - CONSUP, observando o detalhamento da carreira docente definida no plano de carreira e de cargos e salários. A avaliação, tanto do pessoal técnico administrativo, quanto do pessoal docente é realizada periodicamente, através da avaliação institucional e acompanhamento permanente do coordenador e direção.
- O plano de carreira do corpo docente está vinculado à sua titulação, e, através de remuneração diferenciada incentiva o docente permanentemente a buscar melhorar a sua formação. Há ainda a gratificação por tempo de serviço para os funcionários que ultrapassem os cinco anos de serviços prestados à instituição.
- Para o corpo técnico administrativo o plano de carreira está vinculado ao tempo de serviço na instituição, proporcionando abonos como o quinquênio.
- A IES zela pela manutenção de padrões e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, bem como, por oferecer oportunidade de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.
- Quanto aos funcionários técnico-administrativos, a Faculdade de Caldas Novas facilita o acesso à graduação e/ou à pós-graduação, através da concessão de bolsas de estudos parciais, incentivando assim o crescimento pessoal e a melhoria contínua da prestação de serviços.
- A relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (pessoal docente) na IES é satisfatória.

4.11 DIMENSÃO 6

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A gestão da Faculdade de Caldas Novas tem como objetivo o fortalecimento da democratização das atividades de ensino e extensão. Isto está garantido formalmente na estrutura organizacional que se caracterizam pela corresponsabilidade nos mais importantes

níveis de decisão. Para que a prática traduza o pensamento legal, está implantada uma gestão administrativa moderna nos diversos setores, perseguindo-se a qualidade total nos serviços prestados, única forma de respeitar o público interno e externo. Uma gestão alicerçada em projetos bem elaborados, com recursos humanos treinados e alocados corretamente, com mecanismos ágeis em todos os setores e principalmente a existência de uma consciência geral dos objetivos e metas a serem alcançados.

Será sempre incentivada a qualificação constante do corpo docente e técnico-administrativo; perseguido um sistema eficiente de comunicação interna e externa, possibilitando que as ações sejam pautadas pela transparência; privilegiada a produção ágil e constante de informações gerenciais; atualizado os sistemas computadorizados de controles diversos; realizado avaliações sistemáticas, possibilitando a identificação de problemas e subsidiando as tomadas de decisões.

Uso da gestão em tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.

- Processo informal e criativo de Gestão;
- Capacidade de se adequar rapidamente as variáveis do ambiente;
- Gestão normativa e, em determinados momentos, consensual com a chamada de alguns atores ao processo decisório;
- Comunicação informal através de canais abertos junto à comunidade externa de forma rápida e ágil;
- Clareza na busca do atingimento dos objetivos da IES;
- Existências do Regimento Interno, PDI, PPI, Organograma, Portarias, Comunicados, Regimento Interno, Manual Docente, Manual do Aluno, Regulamento de Estágio;
- Todas as atividades acadêmicas possuem Regulamento próprio (Estágio, TCC, Monitoria, etc);
- Revisão dos documentos da IES, com a conseqüente normatização, padronização e reformulação junto aos colegiados existentes.

4.12 DIMENSÃO 7

INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física da Faculdade de Caldas Novas atende plena e totalmente o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Os equipamentos dos laboratórios contam com softwares para editoração de texto, planilhas eletrônicas, programas educativos e sistema operacional windows, conforme contrato assinado com Microsoft para utilização dos seus softwares.

Além dos softwares comuns existentes em todos os laboratórios há softwares específicos que são utilizados em cada um dos cursos ministrados. Esses softwares são comprados ou “free”, atendendo plenamente as necessidades do curso.

Todos os laboratórios de informática, exceto o específico para o curso de Engenharia Ambiental e Ciências Contábeis, de uso exclusivo deste, são disponibilizados aos alunos e à disposição das necessidades docentes, em horários integrais, em todos os dias da semana.

A distribuição da utilização dos laboratórios para as atividades docentes é feita a partir da necessidade das disciplinas e a quantidade de alunos matriculados nessas mesmas disciplinas, através de agendamento prévio, de modo a organizar a eficiência da utilização do mesmo.

Todos os microcomputadores existentes na Faculdade de Caldas Novas estão ligados a três servidores (Acadêmico, Administrativo e Wireless) e conectados à Internet. Portanto, todos os usuários quer sejam alunos, docentes ou funcionários técnico-administrativos, têm acesso a equipamentos dotados de 2 links (01 link dividido entre Acadêmico/Administrativo com 4mb dedicado e 01 link Wireless de 10mb).

Além dos equipamentos existentes nos laboratórios, existem 20 microcomputadores instalados no recinto da biblioteca, à disposição dos alunos, também estes, com as mesmas facilidades acima apresentadas.

Há ainda três microcomputadores na sala dos professores disponíveis aos docentes para consultas e agendamentos de recursos audiovisuais.

As salas de trabalho de NDE (Núcleo Docente Estruturante) e dos professores com regime parcial ou integral de trabalho são adaptadas com rede de internet, facilitando o trabalho dos professores.

4.12.1 Recursos Audiovisuais

Para suprir as necessidades dos professores e facilitar o trabalho acadêmico, são disponibilizados os recursos audiovisuais abaixo elencados:

	RECURSOS AUDIVISUAIS	QUANTIDADE
1	Amplificador Auxiliar	3 (três)
2	Aparelhos de som e áudio	3 (três)
3	Aparelhos DVD's	2 (seis)
4	Aparelhos retroprojetores	4 (oito)
5	CPU	6 (oito)
6	Data-show	4 (quatro)
7	Extensões	3 (três)
8	Netbook	1 (um)
9	Televisores	7 (sete)
10	Vídeos Cassetes	2 (dois)

Relação de computadores à disposição dos cursos e descrição das formas de acesso às redes de informação

Os laboratórios de informática estão divididos em dois laboratórios de 25 (vinte e cinco) e um de 40(quarenta) máquinas e que funcionam, para uso dos alunos, diariamente, e ficam à disposição das necessidades docentes para as aulas que são ministradas no período noturno.

A distribuição da utilização dos laboratórios para as atividades docentes é feita a partir da aula/disciplina e a quantidade de usuários. Alguns dos laboratórios são específicos para cada curso, pois tem softwares que somente são utilizados pelos alunos do curso.

Todos os laboratórios estão ligados à internet, através de um link Dedicado, com 4 mb e outros 20mb para acesso a internet wifi, de onde os alunos podem acessar a internet diariamente, não havendo a necessidade de se dirigem a algum lugar especial para acesso à rede de dados.

Há ainda na Biblioteca outras 20 (vinte) e cinco máquinas disponíveis ao alunado para pesquisa e emissão de contratos e boletos.

A quantidade e a qualidade dos laboratórios atende prontamente às necessidades dos cursos.

Quanto aos espaços físicos foi detectado pela CPA e relatado pela comunidade acadêmica que, com referência à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e à limpeza as condições apresentadas atendem plenamente às necessidades do desenvolvimento das atividades.

O horário de funcionamento da biblioteca é acessível aos alunos para suas pesquisas e estudo. Sendo que os equipamentos da mesma são satisfatórios em qualidade e quantidade. Quanto à informatização e organização dos materiais foi verificado a existência de um sistema ágil no processo de pesquisa e busca de livros e periódicos. Além disso, o pessoal responsável pelos trabalhos na biblioteca atende prontamente os alunos em caso de dúvidas e dificuldades, já que os mesmos são capacitados para tal.

Os livros existentes na biblioteca atendem satisfatoriamente a demanda dos cursos quer quanto à bibliografia básica quer quanto à complementar. É pertinente salientar que os investimentos em obras atualizadas e diversificadas vêm sendo realizadas de acordo com a necessidade de cada curso, acompanhando sempre a demanda.

Nas avaliações os alunos manifestaram satisfação com relação ao atendimento e funcionamento da biblioteca e dos laboratórios que tem seu expediente entre 14:00 e 22:00 horas. Existe uma política semestral de atualização, procedimentos e aquisição de livros para a biblioteca, equipamentos para os laboratórios e demais departamentos. A política adotada pela mantenedora para aquisição de livros é semestral, portanto, compete aos coordenadores de curso juntamente com a equipe de professores requererem em períodos próprios os livros que serão adotados e utilizados nos semestres seguintes.

A Biblioteca da Faculdade de Caldas Novas disponibiliza ainda no site o link com as Revistas Eletrônicas que contemplam todas as áreas dos cursos oferecidos. Além de duas Bibliotecas Virtuais. Até o momento a infraestrutura existente atende plenamente as necessidades da instituição.

O número de funcionários do corpo técnico administrativo é suficiente para atender a manutenção das instalações e infraestrutura. As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais.

Existem locais de convívio para docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos (sala de professores, pátios, cantina e o CCA – Centro de Convivência Acadêmica).

A Instituição conta com eficientes equipamentos de segurança necessários, ao perfeito atendimento da comunidade acadêmica.

4.12.2 Serviços

Manutenção e conservação das Instalações Físicas

A Faculdade de Caldas Novas, sempre procurou manter as suas instalações físicas bem conservadas, com um plano de manutenção preventiva diária em todos os setores das suas instalações.

Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A Instituição mantém em seu quadro de funcionários, profissionais capacitados para fazer a manutenção dos seus equipamentos (CPD) e toda parte física. Há ainda por parte dos docentes a conscientização e o comprometimento para que os equipamentos estejam em perfeitas condições de uso por parte dos discentes, e para tanto existe nos laboratórios uma planilha para que possam ser relatados os problemas encontrados nas máquinas, sistemas e programas, contribuindo assim para a agilidade na correção dos problemas.

Apoio Logístico para as atividades Acadêmicas

A Faculdade de Caldas Novas oferece todo o apoio logístico, para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, pois conta com uma estrutura organizacional ampla e atuante, como a Diretoria Acadêmica que orienta os trabalhos das Coordenadorias de Curso concedendo apoio pedagógico e legal nas tomadas de decisão.

As coordenadorias a fim de garantir a qualidade do trabalho dos docente e consequentemente a qualidade do ensino ofertado pela Faculdade de Caldas Novas, conta com a parceria dos seguintes setores: Secretaria, Tesouraria, Biblioteca, Recursos Humanos, NAPE, Apoio Docente, Empresa Junior, Apoio Laboratórios, Coordenações de Cursos, Coordenação de Iniciação Científica, Extensão e Pós-graduação, entre outros.

4.12.3 Biblioteca

Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

O principal objetivo da Biblioteca é oferecer apoio didático e pedagógico, atendendo a comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários) e à comunidade externa. Na

Biblioteca, o usuário pode solicitar a qualquer momento auxílio para a elaboração de trabalhos acadêmicos (referência bibliográfica, citações etc.), segundo as normas da ABNT. A Faculdade de Caldas Novas possui um Manual de Normatização dos Trabalhos Acadêmicos que é seguido pelo corpo docente e discente de toda instituição e que se encontra em versão on-line no Portal da Faculdade.

4.11 DIMENSÃO 8

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Esta dimensão, dentro desta fase de trabalho, novamente prima pelo trabalho contínuo, direcionado e consistente no sentido de encampar principalmente as etapas do processo da avaliação institucional.

Em face disso, antes de avançar tecnicamente e expor suas conquistas e análises prévias já elaboradas e mapeadas enquanto processo avaliativo partiu-se do pressuposto de evidenciar, em primeiro plano executar a proposta encaminhada a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

Em sua continuidade, enquanto procedimentos sistemáticos de avaliação surgem às necessidades de convalidação, especificamente do **CRONOGRAMA DO PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA FACULDADE DE CALDAS NOVAS**, que é realizado anualmente, ou seja, demonstrar de forma técnica as fases já concluídas e as fases em andamento, além da revisão das demais fases, se forem necessárias.

Percebe-se que existe um planejamento das atividades da IES já que a CPA elaborou e efetivou parte de sua programação. O Planejamento fez com que surgissem ações objetivando melhorar continuamente as condições avaliativas. Percebe-se, que os instrumentos avaliativos quando aplicados proporcionam reflexões pela CPA, determinando que a mesma reestruture estes instrumentos para melhor avaliar. Os mecanismos utilizados são instrumentos avaliativos construídos pela CPA, que buscam avaliar as diversas vertentes que compõem a estrutura geral da Faculdade de Caldas Novas. Por exemplo: o aluno se auto avalia, avalia a IES, a estrutura física, seu curso, sua coordenação, corpo técnico administrativo e corpo docente. O Corpo docente por sua vez, avalia as turmas, infraestrutura, coordenação, corpo técnico administrativo, direção e as turmas. O corpo técnico administrativo também faz parte da avaliação, se auto avaliando, avaliando a IES a estrutura física, as condições de trabalho e a Diretoria Administrativa. Os egressos avaliam a instituição e o ensino de modo geral

e a comunidade civil organizada avalia a IES.

A busca permanente pela CPA de um consenso entre os objetivos da avaliação institucional, é encarada sempre como um meio e não como um fim em si mesmo.

A escolha da metodologia utilizada seguiu as orientações do próprio SINAES ao dividir a avaliação institucional nas dez (10) dimensões, desta forma, esta ação garante uma avaliação completa.

Desde o início do processo de implantação do sistema de autoavaliação com a composição da CPA a ela foram garantidas todas as condições para que a mesma tivesse autonomia plena e pudesse eficientemente desenvolver o processo avaliatório. A participação de cada segmento institucional determinou que todo o processo fosse, de fato, democrático e participativo.

O resultado das avaliações possibilita com que a CPA possa de fato apresentar à Direção, sugestões de procedimentos, ações e propostas de mudanças que visem o aprimoramento do trabalho desenvolvido na IES, a serem implementadas a curto, médio e longo prazo.

Em função dos resultados das avaliações, mudanças já ocorreram na instituição e outras medidas estão sendo tomadas no sentido de que as melhorias se revertam em benefício de toda a comunidade acadêmica.

Também ocorreram modificações quanto ao planejamento de trabalho da CPA face aos resultados da avaliação. A exemplo foi verificada a pequena participação da comunidade docente e discente nas atividades comunitárias. Essa fragilidade, já vem sendo corrigida através do incentivo oferecido a esse tipo de participação, como a pesquisa disponibilizada via on-line.

Os resultados das avaliações anteriormente aplicadas, além de terem sido divulgados em sala de aula foram, também, divulgados em reunião realizada no auditório da Faculdade, entre alunos e representantes da CPA. Foram divulgadas, ainda, as modificações efetivadas em decorrência dos resultados da avaliação.

Os instrumentos utilizados no processo avaliativo, o Regulamento da CPA, e conforme já mencionado anteriormente, o Cronograma de trabalho de 2017 desta comissão constituem parte integrantes deste relatório.

Avisos da CPA – Comissão Própria de Avaliação.

A CPA apresentou à comunidade acadêmica, através de sensibilização no Auditório da Faculdade de Caldas Novas (BLOCO H – Sala 17), como avaliar a Instituição e diversos avisos de esclarecimentos, os quais sejam:

Aviso 1 – O que é a CPA? Comissão Própria de Avaliação.

Aviso 2 – O que é SINAES? Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. Aviso 3 – O que é CONAES? Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior. Aviso 4 – Consulte o site: www.mec.gov.br link CONAES.

Aviso 5 – Saiba tudo sobre a Avaliação Institucional.

Aviso 6 – Você sabe o que é CPA? Qual a sua finalidade? Como funciona? Pergunte ao seu Coordenador de Curso ou ao aluno que representa seu curso na CPA. Você terá a resposta.

Aviso 7 – O que é o PDI? Plano de Desenvolvimento Institucional. Procure na Biblioteca e conheça o PDI da Faculdade de Caldas Novas.

Aviso 8 - Dimensões definidas pelo CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior para a Avaliação Institucional.

- 1ª dimensão – A missão e o PDI da IES;
- 2ª dimensão – A política para o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação;
- 3ª dimensão – A responsabilidade social da IES;
- 4ª dimensão – A comunicação da IES com a sociedade;
- 5ª dimensão – As políticas de pessoal:- corpos docente e técnico-administrativo;
- 6ª dimensão – Organização e gestão da IES;
- 7ª dimensão – Infraestrutura física da IES;
- 8ª dimensão – Planejamento e avaliação em especial com relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação;
- 9ª dimensão – Política de atendimento aos estudantes;
- 10ª dimensão – Sustentabilidade financeira da IES.

4.12 DIMENSÃO 9

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Existem na Faculdade de Caldas Novas, devidamente consolidados, diversos programas de atendimento discente, que objetivam sempre além de estimular o ensino, a pesquisa e a extensão, garantir ao aluno, sucesso em sua trajetória.

Apoio à participação em eventos - a instituição, através de dotação específica da Mantenedora a requerimento da Diretoria Administrativa, estimula a participação dos discentes nos eventos realizados na cidade, na região, no estado e no país, a exemplo de: palestras, seminários, congressos.

Apoio pedagógico – realizado, em horário específico, diferente do horário de aula, através de orientação didática dos docentes, objetivando esclarecimento de dúvidas, orientação de trabalhos individuais ou em grupos, orientação profissional aos alunos que já estejam atuando na área.

Acompanhamento psicopedagógico – realizado por psicólogo para este fim contratado em horários diretamente agendados entre psicólogo e alunos (NAPE). Atua com os professores, alunos e diretores, administrando ansiedades e conflitos relacionados com a atividade ensino-aprendizagem; identificando sintomas e dificuldades; transformando queixas em pensamento transformador e reconstrutivo; criando espaços de escuta, fazendo encaminhamentos de estruturação significativa, sempre tendo como meta principal o processo ensino – aprendizagem. É responsabilidade do corpo docente observar o desenvolvimento dos alunos em suas aulas e ao identificar dificuldade na aprendizagem, comunicar ao Coordenador de Curso que se incumbirá de propor ao aluno o atendimento com o profissional em psicologia, para ajudá-lo a superar as dificuldades que impedirão a evolução nos processos de aprendizagem. A CPA tem acompanhado junto ao profissional da área a evolução nos atendimentos efetuados, contribuindo com a articulação junto aos órgãos específicos para o atendimento das necessidades do cliente.

Bolsas de Estudos – através de diversos programas , os alunos matriculados nos cursos ministrados pela IES, podem beneficiar-se de bolsas de estudos.

Acompanhamento de Egressos – a IES em todos os cursos que oferece, realiza acompanhamento de egressos, através da avaliação institucional e ouvidoria. O acompanhamento do egresso compõe, junto a outros parâmetros, uma das ferramentas fundamentais na construção de indicadores, contribuindo para a discussão das ações implementadas, considerando sua eficácia e repercussão. Pretende-se que o acompanhamento dos concluintes possa destacar aspectos referentes aos cursos oferecidos pela Faculdade de Caldas Novas, a partir das expectativas sociais e mercadológicas, contribuindo para o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos.

Existência de meios de Divulgação de trabalhos e produções dos alunos

Há na IES a possibilidade de divulgar os trabalhos e projetos dos acadêmicos é através da Revista Eletrônica da UNICALDAS, das Semanas de Curso e Mostra Científicas além da mídia escrita (publicação semanal dos artigos relacionados aos cursos no Jornal da UNICALDASI) e falada (entrevistas às rádios locais para divulgação dos projeto e convites para a comunidade).

Portal Web – através da disponibilização deste software, a instituição propicia ao aluno o gerenciamento “on line” de sua vida acadêmica (consulta de notas e faltas, histórico, recebimento de mensagens, acompanhamento de solicitações feitas na instituição), bem como o procedimento de pesquisa ao acervo da biblioteca (consulta por assunto, consulta por autor, co-autor , tradutor, etc, consulta por título, seleção de livros preferenciais, visualização da situação do livro, se liberado para empréstimo, reservado, etc.

O acesso aos cursos de graduação ofertados pela Faculdade de Caldas Novas, nos termos da legislação em vigor se efetiva através de classificação em processo seletivo àqueles que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, e ainda, na existência de vagas remanescentes, a transferidos de outras instituições ou portadores de diploma de curso superior.

Anualmente, uma Comissão designada pela Diretoria Administrativa discute e fixa normas, critérios e condições de realização do processo seletivo. Além de constarem do Edital do Processo Seletivo, são também divulgados, no Manual do Candidato que além de ser entregue ao interessado no ato da inscrição é também disponibilizado no site institucional.

No decorrer do período letivo as Coordenações dos Cursos efetuam acompanhamento junto ao corpo docente para verificar se os Planos de Ensino estão sendo atualizados e ministrados de acordo com o proposto. Isto se dá através de reuniões de colegiado de curso constituído nos termos de disposições regimentais, e que em sua composição contam com representação docente e discente. Os Planos de Ensino são repassados as turmas no início de cada semestre letivo, possibilitando ao aluno acompanhar a sequência do conteúdo programático ministrado em sala de aula.

Os coordenadores se incumbem de acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem, pontuando os alunos que necessitam de um atendimento individual face à dificuldade apresentada, que muitas vezes está atrelada a situações socioeconômicas, afetivas, psicossociais ou cognitivas.

O estudante tem como ponto positivo a presença constante do coordenador, que além de acompanhar o desempenho do aluno, orienta sobre as normas e regras da faculdade, serve de elo entre professor e aluno, procurando facilitar o processo de ensino-aprendizagem,

tornando a escola um espaço democrático e aberto à toda comunidade.

A Faculdade de Caldas Novas, no início de cada ano letivo, quando dos períodos de matrícula, disponibiliza no site institucional o Manual do Aluno, onde se encontram clara e perfeitamente apresentadas todas as informações sobre a Faculdade, regras de funcionamento, horários, cronogramas de atividades, critérios de aprovação, cálculo de médias, em fim, todas as informações julgadas importantes para o aluno, ainda assim, existindo dúvidas, as mesmas são sempre esclarecidas com o pessoal de apoio, contratado especialmente para atender ao alunado da IES.

Desde de 2010 a Faculdade de Caldas Novas tem planejado e executado a Semana de Integração do Discente, período onde o aluno ingressante tem a oportunidade de conhecer a Faculdade de Caldas Novas, a Diretoria Administrativa, Coordenadores de Curso e Professores. Tem ainda acesso a informações sobre o regimento Interno, o Manual do Aluno, sistemas de avaliação e controle de frequência, sistemas de avaliação (CPA), Programas de Bolsas, Programas de Atendimento ao Discente, etc.

Os alunos participam de projetos com os professores e apresentam trabalhos em eventos com a supervisão do corpo docente. Muitas pesquisas são realizadas conjuntamente, professores e alunos.

Os Estágios são bem trabalhados pela IES que valoriza muito esta atividade como parte da aprendizagem, propiciando ao aluno a oportunidade de aliar a teoria à prática.

A iniciação científica é vista com bons olhos, considerando que o aluno, no período em que elabora seu trabalho de conclusão de curso tem a oportunidade de se inserir na pesquisa, seja ela de campo ou bibliográfica, enfim, é um momento em que o aluno de fato reconhece a iniciação científica como um caminho a ser seguido em uma pós-graduação. Assim, a Faculdade de Caldas Novas cada vez mais tem investido em seu Núcleo de Pesquisa.

4.13 DIMENSÃO 10

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A Faculdade de Caldas Novas em sendo uma instituição privada de ensino, não recebe verbas ou subvenções dos órgãos públicos, sejam eles municipais, estaduais e/ou federais, fazendo face a todas as suas despesas única e exclusivamente com a remuneração representada pelas mensalidades escolares recebidas pelos serviços que presta e por dotações

específicas da Entidade Mantenedora. A Entidade Mantenedora, apresenta regularidade seus relatórios fiscais e está rigorosamente em dia com suas obrigações.

A sanidade financeira institucional está perfeitamente demonstrada nos Balanços Patrimoniais e de resultados, que se encontram disponíveis na Instituição.

A solidez financeira da Instituição garante a execução dos projetos e programas bem como os investimentos necessários ao bom desempenho dos diversos cursos ministrados.

A Faculdade de Caldas Novas vem apresentando uma forte coerência de sua gestão financeira com o PDI e as inter-relações com a entrada de alunos e a capacidade de oferta e demanda da região. Não obstante, ainda haver necessidade de aporte de recursos na rubrica de investimentos, a instituição vem honrando seus compromissos sem nenhuma situação que possa comprometer sua idoneidade e sobrevivência futura.

Os investimentos em ensino, pesquisa e extensão vêm sendo adequados, de acordo com o perfil exigido pela comunidade e de acordo com as características orgânicas da IES, diante da região onde está inserida.

Digno de se ressaltar que, a Entidade Mantenedora, mantém o ponto de equilíbrio que determina a sanidade financeira da instituição, através de uma gestão austera e competente, e, mesmo face à inadimplência, atende todas as necessidades institucionais, honra, rigorosamente em dia todos os seus compromissos sejam eles trabalhistas, fiscais e tributários, realiza os investimentos necessários, investe na capacitação de docentes e do corpo técnico administrativo, cumpre com as determinações das convenções coletivas das categorias, determinando assim que a Faculdade de Caldas Novas, cresça, se mantenha e se consolide na sua condição de instituição de ensino eficaz e eficiente.

Considerando o crescente número de alunos ingressantes anualmente, considerando que a IES está instalada em uma cidade pólo turístico da região, considerando a receptividade junto à comunidade, considerando a qualidade e competência do corpo docente, considerando as instalações físicas próprias, considerando os investimentos realizados na biblioteca, nos recursos pedagógicos e na infraestrutura, considerando a coerência do planejamento estratégico da IES, pode-se afirmar, sem sombra de dúvida que a Faculdade de Caldas Novas, é detentora de todas as condições de auto sustentação, e como pólo de ensino superior na região, cumpre efetivamente com os compromissos de uma instituição de ensino superior.

Desta forma, verifica-se que:

1. No Plano de Desenvolvimento Institucional, há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, elaborado em consonância com desenvolvimento da IES;
2. Há perfeita compatibilidade entre cursos ministrados, a alocação de verbas e os

recursos disponibilizados para manutenção;

3. As obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias são cumpridas e estão rigorosamente em dia.
4. Os salários dos corpos docente e técnico-administrativo são regularmente pagos no quinto dia útil de cada mês;
5. Há uma política para atualização e adequação do espaço físico e dos demais recursos que subsidiam o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

5. AÇÕES CONCRETIZADAS A PARTIR DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de Avaliação Institucional da Faculdade de Caldas Novas no ano de 2017 ocorreu em dois momentos sendo aplicada no segundo semestre entre os dias 27/11 a 08/12.

Mesmo com diversas limitações, a expectativa é que contribua para dar visibilidade ao trabalho e a dedicação das pessoas que participam e constroem a Faculdade de Caldas Novas, buscando a excelência e qualidade na formação profissional, aliada ao compromisso institucional com a inclusão social, a ética, o pensamento crítico, a produção de conhecimentos e a cidadania.

Lembramos que essa avaliação tem por objetivos:

- a) contribuir para o aperfeiçoamento didático-pedagógico dos professores, fornecendo informações sobre seu desempenho;
- b) identificar e fornecer subsídios aos gestores dos cursos para a realização de um trabalho pedagógico voltado ao docente, visando seu desenvolvimento profissional;
- c) complementar a avaliação feita pela faculdade sobre os resultados por ela alcançados quanto à dimensão didático-pedagógica.

Após a aplicação da avaliação, os instrumentos foram tabulados e os resultados distribuídos à todos os envolvidos. Vale ressaltar que a CPA já diagnosticou, dentre outros, os seguintes impactos e transformações resultantes dos processos de avaliação.

5.1 ÁREA PEDAGÓGICA

- Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, visando atender às necessidades apontadas nas avaliações já realizadas e atualização considerando as novas legislações;
- Revisão de conteúdo programático de algumas disciplinas;
- Ampliação do acervo bibliográfico de áreas específicas do saber, com base nos indicativos dos resultados do processo de avaliação;
- Reformulação da composição do NDE de alguns cursos, buscando maior abrangência da formação e experiência profissional dos docentes de acordo com a diversidade de disciplinas oferecidas no curso;
- Ampliação de conteúdos étnico-raciais nas disciplinas de formação geral na área básica dos cursos.

5.2 CORPO DOCENTE

- Maior comprometimento do corpo docente com o planejamento de suas atividades pedagógicas e apoio pedagógico aos discentes nas suas dificuldades de aprendizagem;
- Melhoria na assiduidade e pontualidade dos docentes decorrente da autoavaliação do próprio docente pelo acesso aos resultados da avaliação semestral feita pelos alunos; Realocação de docentes para disciplinas mais apropriadas à sua formação e vocação, deixando aquelas onde recorrentemente foram considerados com desempenho insuficiente;
- Substituição de alguns docentes que recorrentemente foram mal avaliados pelos alunos em aspectos considerados procedentes e, após alguns semestre, não mostraram disposição em eliminar o aspecto desfavorável apontado;
- Incentivo à capacitação docente, através de programas de treinamento com conteúdos pedagógicos e sistemas de avaliação.

5.3 CORPO DISCENTE

- Conscientização dos discentes sobre a necessidade de maior controle dos resultados das suas avaliações;
- Inserção dos discentes nas atividades acadêmicas e culturais desenvolvidas pelas Coordenadorias de Curso e Projetos Estratégicos voltados ao aprimoramento do processo de formação profissional;
- Incentivos para a produção científica.

5.4 INFRAESTRUTURA

- Modernização da infraestrutura;
- Implantação progressiva de rede wireless;
- Reformulação de laboratórios de informática duplicando a capacidade de microcomputadores disponíveis nas salas, bem como instalação de softwares que atendam as necessidades de cada curso (Ex: Simuladores de Jogos de Empresas OGG e Plano de Negócios SEBRAE (Administração), Domínio Sistemas e Ledware (Ciências Contábeis), etc...);
- Aceleração da implantação de projetores multimídia fixos em todas as salas de aula da Instituição;
- Substituição das saboneteiras e papeleiras em todos os sanitários da IES;
- Maior controle na IES com relação à segurança (utilização das carteirinhas de estudante e catracas);
- Aquisição de materiais e equipamentos necessários às boas práticas dos docentes (tanto para os cursos de licenciatura quanto bacharelados).

5.5 GESTÃO INSTITUCIONAL

- Revisão do plano de carreira docente tendo em vista as expectativas da comunidade acadêmica e a priorização de absorção dos docentes em tempo integral, com participação em pesquisa e programas de extensão pela instituição;
- Aumento de docentes com titulação mestre e doutor em todos os cursos;
- Incremento nos subsídios para os programas internos de capacitação docente;
- Comprovação de que os investimentos da Faculdade na área pedagógica e em infraestrutura resultam na melhoria de qualidade do ensino que, por sua vez, se manifesta no incremento dos índices oficiais do SINAES e em avaliações in loco.

5.6 CULTURA DE AUTOAVALIAÇÃO

- Melhor compreensão da comunidade acadêmica acerca dos indicadores utilizados no SINAES (CPC, CC, IGC e CI), inclusive sua composição, instrumentalização e seus impactos interno e externo na Instituição;

- Criação de metodologia de atuação para os cursos nos processos do ENADE (Formato das provas N1 e N2 com questões similares aos das provas ENADE, aulas com simulados do ENADE);
- Valorização da cultura de avaliação, tanto pela comunidade acadêmica em geral quanto pelos gestores da Instituição, incluindo o reconhecimento de seu impacto na formulação de políticas e revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC;
- Melhoria da imagem institucional perante a sociedade em que a IES está inserida;
- Acompanhamento permanente da CPA junto aos meios de avaliação externa, como forma de implementar ações internas que venham a produzir resultados satisfatórios na formação do aluno.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação Institucional na Faculdade de Caldas Novas, não se restringe apenas ao cumprimento de uma exigência legal, mas é entendida sempre como busca contínua de excelência da qualidade no desempenho acadêmico, do aperfeiçoamento constante do planejamento, da gestão competente e do fortalecimento progressivo dos compromissos sociais, da democratização e a transparência nas práticas nas IES.

Isto significa que o relatório de avaliação deve ser compreendido como um instrumento a serviço do planejamento e do desenvolvimento institucional da Faculdade de Caldas Novas.

A partir do relatório da autoavaliação institucional, em que se destacou sua essencialidade, obteve-se a visão global do processo e dos resultados. Serão, então, extraídas informações úteis para se alcançar os objetivos da avaliação: **a melhoria da Faculdade de Caldas Novas**. Serão examinadas alternativas para a interpretação dos resultados e sua transformação em subsídios para a tomada de decisões e a formulação de ações adequadas às diferentes situações.

Por outro lado, o processo não se resume somente a uma avaliação quantitativa, onde são apresentados apenas os resultados através de tabelas e estatísticas supostamente indiscutíveis, consiste, essencialmente, na atribuição de significado e emissão de juízos de valor sobre a práxis desenvolvida na Instituição.

Os diferentes tipos de resultados serão examinados cuidadosamente, discutindo-se, com a comunidade acadêmica, para interpretá-los adequadamente, à luz do conhecimento sobre a Educação Superior, buscando-se as causas ou fatores das fragilidades e potencialidades detectadas.

O processo avaliativo aplicado na Faculdade de Caldas Novas, até então, detectou alguns pontos a serem aperfeiçoados e ações estão sendo implementadas neste sentido. Contribuiu para identificação de potencialidades e fragilidades que estão sendo exauridas ao máximo com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados em favor de toda comunidade acadêmica e sociedade em geral.

O processo de avaliação na Faculdade de Caldas Novas é realizado com isenção de opiniões e segue o modelo tradicional de toda avaliação, permitindo aos atores uma análise crítica de sua atuação e contribuição para a melhoria da educação ofertada pela instituição. Ao término de cada ciclo avaliativo toda a comunidade acadêmica recebe o feedback da avaliação e tem acesso às informações acerca das providências tomadas para a resolução das fragilidades detectadas. Finalmente, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da avaliação e da gestão institucionais preocupadas com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.